

## **VALIDAÇÃO DE UM HISTÓRICO DE ENFERMAGEM PARA A UTI PEDIÁTRICA DO HUM/UEM**

Amanda Valese Coelho (PIC/UEM), Jussara Simone Lenzi Pupulim (Orientadora), e-mail: jslpupulim@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

**Área do conhecimento:** 40400000 ENFERMAGEM

**Subárea do conhecimento:** 40403009 ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

**Palavras-chave:** enfermagem pediátrica, histórico de enfermagem, validação.

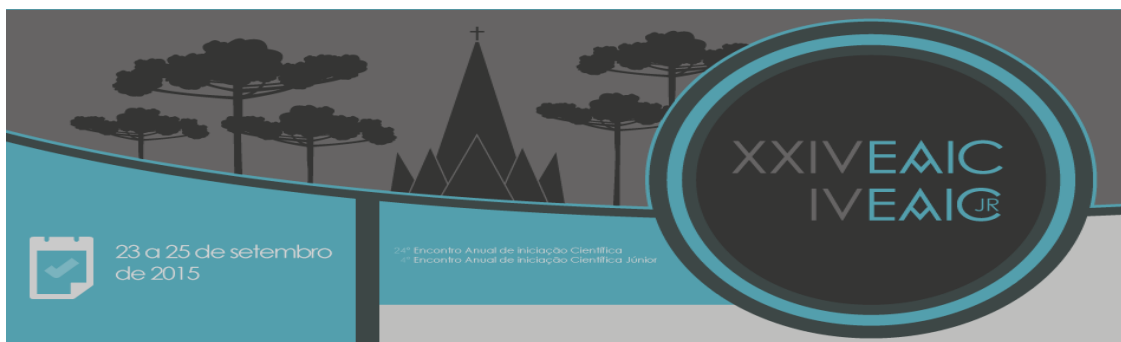
### **Resumo:**

O estudo foi desenvolvido em duas etapas: construção do instrumento de coleta de dados (Histórico de Enfermagem - HE) para a UTI Pediátrica do HUM/UEM, e subsequente validação de aparência e de conteúdo deste HE. Na primeira etapa, já concluída, o instrumento foi elaborado com dados/informações obtidos a partir de revisão de literatura pertinente à assistência em UTI Pediátrica e subsídios/elementos apontados por enfermeiras que vivenciam o atendimento nessas unidades. Na etapa seguinte, o instrumento elaborado foi submetido a um painel de juízes (peritos), cuja *expertise* contribuiu para o processo de avaliação de aparência e conteúdo do HE, bem como, análise, refinamento e finalização do instrumento para posterior implantação na referida unidade.

### **Introdução**

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é o método empregado pela enfermagem para nortear e subsidiar as ações dessa equipe de profissionais nos serviços de saúde em geral. No entanto, cada serviço tem suas próprias características, contexto e ambiência, somando-se a clientela singular à realidade e costumes regionais, aspectos estes que devem ser considerados ao se propor um modelo de SAE para implementar na unidade (Nascimento, et al, 2008).

Assim sendo, por se tratar de uma unidade de internação onde a complexidade do quadro clínico dos pacientes exige muitos cuidados e procedimentos técnicos de enfermagem, somando-se a tecnologia ali instalada para auxiliar no atendimento, é imprescindível desenvolver e



aplicar a SAE, e respectivos impressos, estruturando-a para a UTI Pediátrica do HUM/UEM, com o intuito de melhorar e garantir a qualidade da assistência (Truppel, 2009).

Considerando, portanto, que a SAE orienta, subsidia e justifica o cuidado de enfermagem, lhe dá visibilidade e reconhecimento profissional, e principalmente avalia e proporciona a melhora da qualidade da assistência prestada ao cliente, este projeto pretende dar continuidade ao processo de validação de aparência e de conteúdo do HE construído na primeira fase do projeto de pesquisa, ao qual esse PIC está vinculado, no sentido de concluir o instrumento e viabilizar sua implementação na UTI Pediátrica do HUM/UEM.

### **Materiais e Métodos**

Trata-se de uma pesquisa metodológica com o objetivo de validar o conteúdo e a aparência de um instrumento de coleta de dados denominado Histórico de Enfermagem (anamnese e exame físico), específico para a unidade de terapia intensiva pediátrica de hospital de ensino.

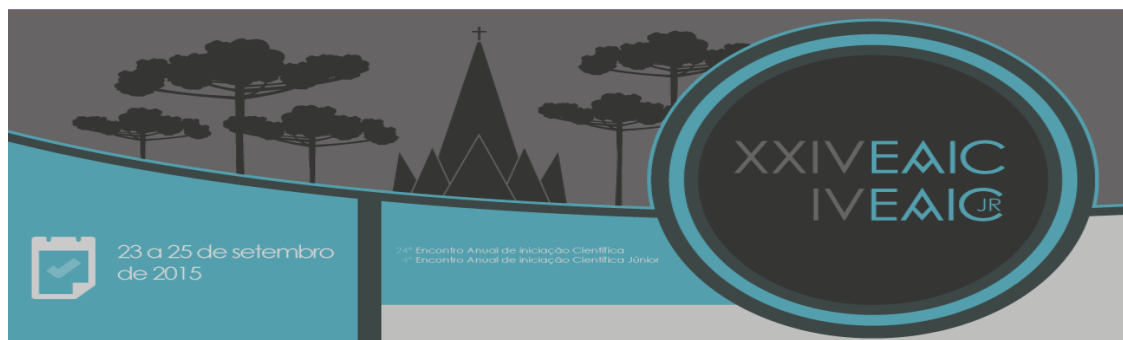
Buscou-se uma medida de concordância dos profissionais (painel de juízes) quanto aos itens que compunham o instrumento. Para dar continuidade à análise teórica, um grupo de juízes (especialistas, peritos), selecionados conforme seus conhecimentos e experiências no conceito em estudo realizou a apreciação de cada item do instrumento, com o intuito de se obter uma validação consistente e legítima (Pasquali, 1998). O painel de juízes foi composto por nove profissionais, dois médicos e sete enfermeiras.

O instrumento foi distribuído juntamente com um roteiro norteador, cuja finalidade era orientar os juízes com relação à análise empreendida. Os tópicos foram avaliados com relação aos critérios que constavam no roteiro, de forma que os juízes deveriam assinalar adequado, inadequado ou em parte. No final deste formulário havia espaço (em aberto) para que fossem registrados as sugestões, recomendações e os comentários dos juízes.

Os formulários para as avaliações foram distribuídos aos especialistas entre junho e novembro de 2014, sendo que o prazo para análise e devolução às pesquisadoras foi de 45 dias. Vale apontar que três juízes solicitaram mais tempo para o procedimento. Como critério de decisão utilizou-se uma concordância de, pelo menos, 75% (6) dos juízes para manutenção, reformulação, inclusão ou exclusão de um item, expressão e/ou questão.

### **Resultados e Discussão**

O painel de juízes foi composto por dois médicos pediatras, atuantes em terapia intensiva, e sete enfermeiras, das quais duas atuam na docência em Enfermagem na área de pediatria, e as demais trabalham em terapia

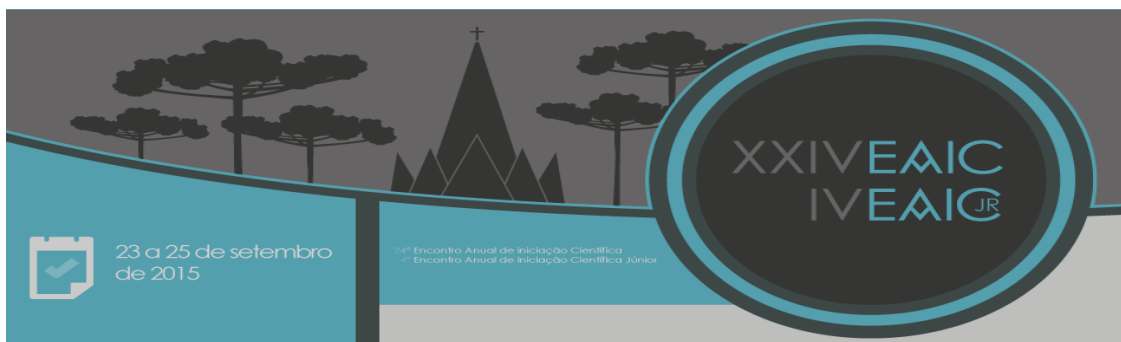


intensiva pediátrica, todas com tempo superior a um ano de experiência profissional e com conhecimento sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem. Para identificar (codificar) os juízes utilizou-se o sistema de letras em ordem alfabética, assim representados: A, B, C, D, E, F, G, H e I. Depois de preenchidos pelos juízes, os questionários foram analisados e os dados extraídos de forma quantitativa. Por conseguinte, os resultados das respostas referentes à concordância no critério dos tópicos de avaliação do instrumento e do conjunto de itens de cada dimensão, foram dispostos na Tabela 1.

**Tabela 1** – Distribuição do nível de concordância entre os juízes referentes aos itens e subitens do Instrumento. 2014

Critérios de Análise de Conteúdo e Aparência	Nível de Concordância entre Juízes				
	Formato e Apresentação %	Facilidade de leitura e preenchimento %	Clareza e compreensão %	Pertinência de conteúdo %	Sequência adequada %
Anamnese	78	78	67	89	33
Antecedentes obstétricos da mãe	67	78	67	78	44
Padrão percepção de saúde-controle de saúde	89	78	100	78	77
Padrão papel-relacionamento	89	100	89	78	89
Padrão atividade/ exercício-sono/ repouso	44	44	55	100	55
Padrão genurinário-reprodutivo	44	44	67	78	55
Padrão gastrointestinal/ abdominal-nutricional	44	44	55	89	55
Padrão cognitivo-Perceptivo	78	78	78	100	89
Padrão enfrentamento/ tolerância ao estresse	78	78	89	100	67
Padrão cardiovascular-circulação	67	67	78	89	89
Padrão torácico e respiratório – oxigenação	78	78	78	100	89
Padrão funcional/ locomotor - integridade cutâneo-mucosa	66	66	77	89	100

No geral, os tópicos apresentaram nível de concordância acima de 75%, ou seja, a maioria dos juízes avaliou de forma positiva o instrumento. Grande parte dos itens que obtiveram um percentual abaixo da média referiam-se a sequência adequada, clareza e compreensão, facilidade de leitura e preenchimento e formato e apresentação, no entanto, tais critérios estão diretamente relacionados, de forma que um item depende do outro para que ambos recebam uma avaliação favorável. Em contrapartida, o critério



pertinência de conteúdo foi o que atingiu o maior nível de concordância dentre os demais e, atingiu desta forma, nível de concordância acima de 75% em todos os domínios analisados.

## Conclusões

O HE está na fase de reformulação e ajustes a partir da avaliação dos juízes, cujo trabalho deve considerar as características da unidade para a qual está sendo proposto em associação com subsídios encontrados na literatura. O fato de que alguns tópicos (padrões funcionais) e seus respectivos itens, não atingiram o nível de concordância definido, sobretudo nos critérios “formato e apresentação; facilidade de leitura e preenchimento; e sequencia adequada”, demanda análise aprofundada com relação à aparência do instrumento. Por outro lado, a maioria dos tópicos obteve um nível de concordância aceitável quanto à “clareza e compreensão; e pertinência de conteúdo”, o que reflete uma validação satisfatória referente ao conteúdo. Destaca-se que as contribuições e recomendações dos juízes, fundamentais para a conclusão do instrumento, estão sendo contempladas quanto à reestruturação no sentido de concluir um HE adequado às especificidades da unidade.

## Agradecimentos

Agradeço a professora Dra. Jussara.

## Referências

NASCIMENTO, K. C.; BACKES, D. S.; KOERICH, M. S.; ERDMANN, A. L. Sistematização da assistência de enfermagem: vislumbrando um cuidado interativo, complementar e multiprofissional. **Rev Esc Enferm, USP**, v. 42, n. 4, p. 643-648, 2008.

TRUPPEL, T. C.; MÉIER, M. J.; CLIXTO, R. C.; PERUZZO, A. S.; CROZETA, K. Sistematização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva. **Rev Bras Enferm**, v. 62, n. 2, p. 221-227, 2009.

PASQUALI, L. Princípios de elaboração de escala psicológicas. **Rev. Psiq. Clín.**, v. 25, n. 5. Edição Especial: p. 206-213, 1998.